

325

**ENREDOS EM REDE: A CONSTRUÇÃO DA SINGULARIDADE NO FAZER COLETIVO.***Nithiane Capella Farias, Simone Moschen Rickes (orient.) (UFRGS).*

Esse trabalho, inserido no Projeto Oficinando em Rede, é um estudo qualitativo que pretende analisar a constituição de redes de conversação por parte dos jovens internados no CIAPS/HPSP. Os percursos que levam os jovens à internação são diversos e se desdobram desde uma falha na rede de sustentação social até impasses na estruturação psíquica. A constatação de um freqüente esgarçamento nas redes de sustentação afetiva e social como parte do processo que leva a uma internação, enquanto medida última e radical para a promoção de um suporte, abriu espaço para interrogar as possibilidades estabelecidas pelas redes de conversação em ambiente informatizado como ferramenta acessória no processo de reconfiguração de um laço ao outro. Como forma de investigação, realizaram-se oficinas tecnológicas no laboratório de informática implementado na unidade hospitalar pelo referido projeto. Entre as atividades realizadas nessas oficinas, destacamos neste trabalho, a criação de Histórias Coletivas. Nessa proposta, a partir de uma proposição inicial, os adolescentes foram convidados, um após o outro, a dar continuidade à história que, com a contribuição de cada um, foi sendo escrita coletivamente. Uma análise preliminar do transcurso da proposição demonstra que a abertura de um espaço ficcional tem a potência de possibilitar para cada jovem, a inclusão, na escrita coletiva, de elementos referentes a sua experiência de vida sem, contudo, fazer deste um depoimento propriamente pessoal. A investigação levou-nos a crer que, à medida que o sujeito suporta escrever algo sem dominar a continuidade da história elaborada, abrindo mão do exercício de um individualismo ou de uma personalidade, ele consegue dar espaço à singularidade, faz dessa um registro como efeito do compartilhamento coletivo. (PIBIC).